

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO EM DISFUNÇÕES COGNITIVAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO E ATÍPICO

Luiz Renato Rodrigues Carreiro (Universidade Presbiteriana Mackenzie); Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira (Universidade Presbiteriana Mackenzie); Vera Rocha Reis Lellis (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

A atenção seletiva possibilita a focalização de recursos a objetos ou eventos que são relevantes aos nossos objetivos, podendo ser definida assim como um conjunto de mecanismos neurais que agem no direcionamento ou no controle da seleção de informações, as quais terão prioridade de processamento pelo sistema nervoso. Este trabalho tem por objetivos apresentar protocolos de avaliação da atenção nos domínios temporal e espacial para caracterização de disfunções cognitivas utilizados em crianças e adolescentes com desenvolvimento típico ou atípico. Foram utilizados experimentos para avaliar a capacidade de orientação da atenção no tempo e no espaço, utilizando pistas centrais e periféricas. Para isso, foram desenvolvidos instrumentos para avaliar (1) a sustentação da atenção; (2) a orientação (espacial) voluntária da atenção; (3) a orientação (espacial) automática da atenção e (4) a orientação temporal da atenção (Probabilidade). Participaram dos diferentes estudos relatados aqui crianças com desenvolvimento típico do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental e crianças com desenvolvimento atípico como as que possuem síndromes genéticas. Diferentes subaspectos da orientação da atenção foram avaliados por meio de testes tradicionais e computadorizados. Desse modo, foi possível conhecer características específicas do direcionamento atencional e compreender como elas estão alteradas em grupos experimentais que tenham sinais de desatenção e hiperatividade (TDAH) sejam comórbidas com alterações genéticas (como síndrome de Williams ou Síndrome de Prader-Willi) ou não. Os resultados dos testes tradicionais relacionados à Atenção Concentrada demonstram aumento significativo de acertos e pontos em função da escolaridade para as crianças com desenvolvimento típico. Já nos testes computadorizados houve uma diminuição sistemática do tempo de reação em função do aumento da escolaridade. Entretanto, à medida que a escolaridade aumentou, houve diminuição das diferenças entre as condições válida e inválida, tornando os participantes mais eficientes em perceber estímulos fora dos locais indicados. Outro fator que apresentou diferenças significativas foi o fator “relação Pista-Alvo”, em que foi possível observar que o tempo de reação para a condição na qual pista alvo vinha na mesma posição do alvo (condição ipsolateral) foi menor que o tempo de reação para a condição na qual a pista e o alvo vinham em lados opostos (condição contralateral). No teste Wisconsin foi possível verificar que, com o aumento da escolaridade, houve diminuição no número de ensaios administrados, aumento de número de categorias completadas, bem como diminuição no total de erros e de número de respostas perseverativas, e que tal fato se correlacionou com a diminuição do tempo de reação nos testes computadorizados, demonstrando que as habilidades avaliadas por cada um desses testes também estão correlacionadas.